

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 29 de agosto de 2023 - Ata n.º 78.

Aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelas Sr.^{as} Deputadas **Márcia Huçulak** (na função de 1.^a Secretária) e **Cloara Pinheiro** (na função de 2.^a Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **78.^a Sessão Ordinária da 1.^a Sessão Legislativa da 20.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta terça-feira. Solicito à Deputada Cloara Pinheiro que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR.^A 2.^a SECRETÁRIA (Deputada Cloara Pinheiro – PSD): Sim, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura da Ata da 77.^a Sessão Ordinária, de 28 de agosto de 2023). É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto a Deputada Márcia Huçulak, hoje assumindo a 1.^a Secretaria, se há Expediente a ser lido.

SR.^A 1.^a SECRETÁRIA (Deputada Márcia Huçulak – PSD): Boa tarde. Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 406/2023** da Companhia Nacional de Abastecimento, encaminhando resposta a Requerimento da Deputada Luciana Rafagnin; **Ofício n.º 2402/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a Requerimento do Deputado Do Carmo. É o que temos para hoje, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Senhores Deputados e Sr.^{as} Deputadas, hoje, por proposição da Deputada Márcia Huçulak, vamos destinar o horário do Grande Expediente ao nosso Prefeito da capital curitibana, Prefeito Rafael Greca de Macedo, que recuperou o orgulho do curitibano para falar sobre o Paranismo, Movimento Artístico e Cultural que surgiu no início dos anos de 1920 e foi marcado pela busca de uma autenticidade, e especialmente hoje, 29 de agosto, data em que o Paraná celebra os 170 anos de sua criação. Registro a presença na Casa, com muito prazer, do Secretário das Cidades e Vice-Prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel; do Cel. Júlio César Vieira, representando a Secretaria de Segurança Pública do Paraná; da Sr.^a Cinthia Amador Genguini, Secretária Municipal da Comunicação Social de Curitiba; do Sr. Luiz Fernando Jamur, Secretário Municipal de Governo e Presidente do Ippuc; da Secretária Maria Sílvia Bacila, Secretária Municipal de Educação; do Sr. Juliano Gevaerd, Secretário Municipal Interino de Saúde de Curitiba; do Sr. Gabriel Paris, Diretor de Patrimônio Cultural da Fundação Cultural de Curitiba; da Sr.^a Tatiana Turra, Secretária Municipal de Turismo; do Sr. Dario Paixão, Presidente da Agência Curitiba; do Sr. Rodolfo Moser, Diretor de Gabinete da Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho; e do Sr. Fabrício Busato, Chefe de Gabinete da Secretaria da Inovação Invest Paraná. Ainda se faz presente aqui na Casa o nosso amigo José Lupion Neto, que é Presidente da Companhia de Habitação Popular de Curitiba; Ana Cristina de Castro, da Fundação Cultural de Curitiba; e Comandante da Guarda Municipal de Curitiba, Carlos Celso dos Santos Junior. E também, sempre prestigiando e dando um brilho todo especial à nossa Casa, como todos os dias assim o fazem, a visita de alunos do 7.º ano do ensino fundamental 2 do Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto, acompanhados pelas Professoras Rosângela Ribeiro, Tatiana Ferreira, Roseli da

Silva, Eliana Figueiredo e Kelly Christakis. (Aplausos.) Sejam todos bem-vindos à nossa Casa. Tenho a honra, neste momento, de conceder a palavra à Deputada Márcia Huçulak, que poderá falar aqui da mesa mesmo para fazer a saudação ao Prefeito e aos demais convidados e visitantes.

DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD): Boa tarde. Boa tarde a todas e a todos, Presidente Ademar Traiano, nossa 2.^a Secretária, Deputada Cloara, nosso querido Prefeito Rafael Greca e nosso Vice-Prefeito Eduardo Pimentel. Cumprimentar na pessoa do nosso Secretário de Governo Jamur e do Lucas Navarro, de Articulação Política da Prefeitura de Curitiba, os demais secretários e secretárias denominadas aqui já pelo nosso Presidente. Hoje comemoramos 170 anos da criação do Estado do Paraná. No dia da criação do nosso estado, nada mais oportuno do que falar da nossa identidade, daquilo do que nos distingue como paranaenses. Falar das nossas origens, história, cultura, tradições e costumes, daquilo que nos identifica. Como disse Romário Martins, que exerceu mandatos como deputado e foi líder do Movimento Paranista – o prefeito vai falar muito disso -, que pretendia conferir uma identidade ao Estado do Paraná. Paranista é todo aquele que tem pelo Paraná uma afeição sincera, e que notavelmente demonstra em qualquer manifestação de atividade digna, útil à coletividade paranaense. E por isso, hoje, temos a grata alegria de ter conosco o Prefeito da nossa Capital do Estado do Paraná, Rafael Greca, profundo conhecedor das nossas tradições, daquilo que nos distingue. Estudioso da história passada e recente, e entusiasta na divulgação desse conhecimento aos curitibanos e paranaenses. Com vocês, Rafael Greca de Macedo. Obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Bom, neste momento, de forma prazerosa, concedo a palavra ao nosso Prefeito de Curitiba, Rafael Greca de Macedo.

PREFEITO RAFAEL GRECA DE MACEDO: Ao agradecer a deferência que me faz o Deputado e Presidente desta Assembleia Legislativa, Deputado Ademar Traiano, nosso amigo de tantos anos, e também o requerimento da Deputada Estadual eleita por Curitiba, Márcia Huçulak, de me convidar para esta Sessão

Solene dos 170 anos do Paraná. Quero cumprimentar o Deputado Adão Litro, o Deputado Luiz Claudio Romanelli, o Deputado Luiz Fernando Guerra, a Deputada Mabel Canto, o Deputado Marcel Micheletto, a Deputada Maria Victoria, que está on-line, o Deputado Nelson Justus, o Deputado Ney Leprevost, a Deputada Cloara Pinheiro, o Deputado Renato Freitas, o Deputado Delegado Tito Barichello, o Deputado Do Carmo, o Deputado Tercilio Turini, o Deputado Gilson de Souza, o Deputado Leprevost, o Deputado Nelson Justus, o Deputado Professor Lemos, e o nosso amigo de tantos anos também, já Prefeito de Guarapuava, Deputado Hussein Bakri, e o nosso amigo de Foz do Iguaçu, o Deputado Matheus Vermelho. É com imensa alegria que eu saúdo também os nossos Secretários municipais, que liderados pela Secretária de Educação, Maria Sílvia Bacila; pelo Secretário de Governo, Luiz Fernando Jamur; pelo Secretário de Inovação, Dario Paixão; pelo meu assessor e Secretário de Gabinete, Lucas Navarro; pelo meu Secretário de gabinete também, Francisco de Assis; pela Secretária Tatiana Turra; pelo Secretário em exercício da Saúde, nosso estimado amigo, Juliano Gevaerd. Quero cumprimentar o Diretor da Casa da Memória; quero cumprimentar o Presidente da Cohab, José Lupion Neto; a Secretária de Comunicação, Cinthia Genguini; o Secretário Alexandre Jarschel; a Eliane Wosgerau, que representa a Diretoria da FAS; e a nossa querida Secretária de Cultura, Ana Cristina de Castro. Quero cumprimentar vivamente, dentro da ideia da linha do conhecimento, que os curitibinhas têm que sair de dentro da sala de aula e visitar o Centro Cívico e conhecer os Museus e a cidade, quero cumprimentar as meninas e os meninos, os curitibinhas da grandiosa escola Erasmo Pilotto. Sejam muito bem-vindos. Quero cumprimentar as demais pessoas que estão na Assembleia, inclusive a nossa imprensa. Dizer que hoje se cumpre o aniversário de 170 anos da criação do Paraná. Nesta Mesa onde nós estamos há um muro de mármore branco abaixo de nós, onde dois medalhões feitos pelo saudoso escultor curitibano Ricardo Todd, celebram os 150 anos do Paraná. Há 20 anos passados, o Traiano e eu, e o Romanelli, estávamos aqui, e muitos estavam conosco, alguns que já não vivem mais, mas todos celebrávamos o futuro do Paraná. Esse bebê que representa o Paraná representa todos e cada um das meninas e meninos, todos os piás

paranaenses, aqueles que ainda vão nascer. E nós, aos 70 anos do Paraná, anelamos para nossa terra uma grande esperança e um glorioso futuro. Mas para termos futuro, temos que falar do passado. A história é mestra da vida e comemoramos hoje, profundamente honrados, os 170 anos da Lei Imperial 704 que, no dia 29 de agosto de 1853, na cidade do Rio de Janeiro, na Assembleia Nacional, criou o Estado do Paraná, desmembrando o seu território da Província de São Paulo. Nós já não éramos mais, a partir desse momento, a quinta Comarca de São Paulo, mas nos tornávamos uma Província do Império, um Estado independente. O povoamento do Paraná remonta aos idos de 1648, quando foi fundada Paranaguá com o nome de Capital de Nossa Senhora do Rosário de Paranaguá. Os portugueses vieram atrás do ouro que, a partir de Cananeia, buscavam nos rios do Paraná, inclusive nos rios de Paranaguá, e também no Ribeirão das Pedras, o Rio Atuba, nos sertões que então os mapas chamaram de *Sertões de Queretiba* ou de Curitiba. O primeiro mapa do Paraná é de 1654. Eu vi esse mapa pessoalmente. O Presidente de Portugal, Doutor Mário Soares, no ano 2000, em uma festa no Palácio Real da Ajuda, em Lisboa, colocou o mapa na minha mão, para me mostrar que Curitiba já existia em 1654. Eu peguei o pergaminho, que também foi compartilhado com a Margarita, com a dona Ruth Cardoso e com o Presidente Fernando Henrique Cardoso. Foi um momento de única emoção. Esse cartógrafo que veio aqui, João Maria de Albernaz, que desenhou esse mapa que Portugal conserva no tesouro da sua Torre do Tombo, ele tem uma geografia precisa. Mostra a Ilha do Mel, mostra a Ilha das Peças, mostra o recôncavo de Antonina, mostra o Rio Itiberê, mostra a Ilha da Cotinga, mostra os Sertões de Guaraqueçaba. Esse mapa assegura a existência de minas em Paranaguá e em Curitiba. Foi então a busca do ouro que gerou o Paraná, mas o Paraná é mais que ouro, o Paraná é El Dourado, o Paraná é a nossa terra onde vive a nossa gente. Viva o Paraná! Vejam que coisa interessante que eu vou contar para vocês agora. Em 1711, a Coroa Portuguesa, o Rei de Portugal comprou a Capitania de Paranaguá. O Paraná foi vendido em Lisboa. Foi vendido para os paulistas. Na ocasião, o Rei incorporou o nosso Estado à Capitania de São Paulo, mas 100 anos depois, em 1811, os paranaenses começaram a

reclamar de pertencer a São Paulo. Em Paranaguá, em 1811, o Inácio Lustosa, o Floriano Bento Vianna e o Francisco Rocha lançaram a Conjura Separatista. Foram procurar um jeito de separar o Paraná de São Paulo. Foi uma movimentação de tropa da Câmara Municipal de Paranaguá, da Câmara Municipal de Curitiba, mas não deu em nada. Isso ficou morno por 100 anos. Em 1812, a 12 de março, a sede da comarca foi tirada de Paranaguá e trazida para Curitiba, porque dava muito dinheiro já o registro das tropas de gado no lugar chamado Fazenda Rio Grande, onde era possível passar a vau ou a pé, era possível passar o Rio Iguaçu. No dia 15 de fevereiro de 1842, ainda sob dependência paulista, a Lei Provincial Paulista n.º 05 fez com que Curitiba fosse considerada uma cidade. Deixávamos de ser uma vila. Foi quando, em 1846, a professora curitibana Ana Rita de Cássia foi prestar concurso na Câmara Municipal para provar que sabia ensinar. Assustava os Vereadores a ideia de uma mulher que desse aulas e nisso Curitiba foi pioneira. Uma mulher veio dar aulas. É com entusiasmo que conto essa história, cumprimentando a Deputada querida Luciana Rafagnin. A nova escola, o Liceu de Curitiba ensinava Gramática, ensinava Latim, ensinava Francês, ensinava Filosofia Racial e Moral, ensinava História Geral e História do Brasil, ensinava Geografia, Geometria prática e noções gerais de Mecânica. Esse Liceu de Curitiba foi o embrião do Liceu ou Ginásio Paranaense, que deu origem depois ao nosso atual e glorioso Colégio Estadual do Paraná, a escola padrão de todas as escolas do Estado. Um ambiente político no Rio de Janeiro e o fato dos paulistas terem aprontado, tentando incomodar o Imperador e provocar uma revolução liberal, em 1842; e o charivari que fizeram os gaúchos com a Revolução Farroupilha, tentando separar o Rio Grande do Sul do Brasil; provocaram na assembleia do Império a ideia de criar a Província do Paraná. Foi um Deputado mineiro chamado Cruz Machado, que dá nome a um rua importante de Curitiba, que começa na Visconde de Nacar e termina na Praça Tiradentes, foi esse Cruz Machado que fez a proposta de lei, como Senador mineiro, para que o Paraná fosse criado. A lei foi discutida, foi votada e, no dia 29 de agosto de 1853, o Paraná foi criado. Dizem que Dom Pedro II quando sancionou a lei colocou o seu “P” com o ponto e a marca do Rei no pergaminho, foi olhar o mapa e olhando na

parede o mapa do Paraná soube que o Visconde de Guarapuava queria que o Paraná se chamasse Província de Guarapuava, que o Visconde de Nacar queria que se chamasse Província de Paranaguá, mas os Deputados ligados a Curitiba queriam que se chamasse Província de Curitiba. Dom Pedro II, com voz forte, olhou fundo no mapa, com seus olhos azuis de Príncipe Habsburgo e disse: *Será Paraná, água grande, caudal, terra grande, grande terra para um grande povo*. E assim foi fundado o Paraná. Quando o Paraná começou Curitiba era muito pequenininha. O escritor Rocha Pombo falou que a Curitiba de 1853 tinha só 150 casas, que as ruas não eram mais que dez, que a parte mais central, onde pastavam vacas, era o grande gramado que hoje nós chamamos de Praça Tiradentes. Na vasta praça verde não existia mais o pelourinho, porque a gente de Curitiba derrubou o pelourinho ainda muito antes da Lei Áurea, porque não queria esse símbolo de servidão. As ruas principais na época eram: a Rua das Flores, depois Rua da Imperatriz, hoje a nossa Rua XV; a Rua da Entrada, que hoje é chamada de Rua do Riachuelo; e a Rua do Fogo, que hoje é chamada Rua de São Francisco. Isso porque uma ferraria, na propriedade da Família Todd, mantinha o fogo permanentemente aceso para fundir as ferraduras dos cavalos, que era o tipo de transporte importante para a época. Dois anos depois, em 1855, Curitiba cabia em 27 quarteirões, 308 casas, 52 em construção; tinha 5 mil 819 pessoas e já 47 estrangeiros. Quando o primeiro Governador do Paraná, Zacarias de Góis e Vasconcelos, com o título de Presidente da Província, chegou a Curitiba, bem pequenininha, como se vê naquele painel magnífico que o Arthur Nísio pintou e que nós conservamos no Palácio Iguazu, Curitiba era minúscula. A mulher dele tinha vindo com ele de lua de mel de Paris e ficaram muito assustados com o tamanho tão pequeno da sua capital. Dizem que a Sr.^a Zacarias de Góis e Vasconcelos entrou em casa e nunca mais saiu, só saiu para voltar para o Rio de Janeiro. A Curitiba da época ganhou logo um palácio, porque foi arrendada por cinco anos o grande casarão de Manuel José da Cunha Bittencourt, o Casarão dos Bittencourt na Rua das Flores. Zacarias também mandou, imediatamente, que transformassem a Estrada da Graciosa em uma estrada de rodagem, onde pudessem rolar carruagens, acabando com o Caminho de Mulas do Itupava, que

hoje é o berço da ferrovia, e com outro Caminho do Arraial, que hoje é o berço da BR-277. O Zacarias escolheu a Estrada da Graciosa pelo seu greide, pela sua inclinação. Era uma estrada entre os rios sem possibilidade de ficar enlameada e muito fácil de ser transformada em moderna rodovia. Depois que foi comprada a casa do Governador, o Zacarias comprou uma escrivaninha para escrever, comprou no comércio de Curitiba uma escrivaninha de nogueira que conservamos até hoje no Museu Paranaense. Recomendo aos alunos que vão passear, também, no Museu Paranaense, vão conhecer a nossa história de perto. A Assembleia Provincial teve que comprar um imóvel comprado do Manoel Gonçalves de Moraes Roseira, depois nomeado Comendador Roseira. O prédio estava inacabado. Era na Ladeira do Jogo da Bola, hoje Rua Dr. Muricy. A maioria das casas de Curitiba eram tão fracas e tão humildes que não tinham vidros, faltava material de construção. As casas tinham gelosias, que eram como bastidores de bordado com panos de linha, que assim tampavam o vento frio das manhãs curitibanas. O primeiro ato da Assembleia Provincial, que se reuniu no dia 26 de julho de 1854, foi confirmar Curitiba como Capital do Paraná e, em seguida, veio a Lei n.º 2, que criou a estrutura da Justiça com só três comarcas: Curitiba, São José dos Pinhais e a Vila Nova do Príncipe, que era como então se chamava a Lapa. O Paraná logo se desenvolveria, inclusive como *“terra de todas as gentes”*, porque logo veio a Lei Provincial n.º 5 que definiu o povoamento do Paraná com imigrantes estrangeiros. Faltava gente para trabalhar. O Brasil tinha votado a Lei do Ventre Livre, já não havia mais quase escravos, faltava mão de obra. Então, resolveram trazer alemães, italianos, polacos, russos brancos, ucranianos, austríacos, árabes, judeus, para formar o que depois seria a *“terra de todas as gentes”*, o nosso Paraná, ao qual se agregaram depois, mais tarde, também os japoneses, coreanos e brasileiros do mundo inteiro. O nome Paraná sugere o Grande Rio, o Rio onde dorme o sol a Oeste, o Rio que é um dos afluentes do Rio Iguaçu, do Rio Tibagi, do Rio Piquiri, e também do Rio Paranapanema. O nome Paraná sugere a grandeza das águas que alimentam, hoje, o grande Lago de Itaipu e movem as turbinas da maior hidrelétrica do mundo. O nome Paraná sugere grandeza. Essa grandeza que a Márcia evocou na

abertura desta Sessão. Essa grandeza que esse livro *“Paranismo”*, que a Prefeitura de Curitiba acaba de editar, em comemoração aos 170 anos do Paraná, essa grandeza que é aqui impressa. Eu trouxe três exemplares do livro *“Paranismo”* para o Presidente da Assembleia, Deputado Ademar Traiano, em nome da Assembleia, mandar para a Biblioteca Pública do Paraná, na ocasião auspiciosa desses 170 anos. Viva a nossa Biblioteca Pública! (Aplausos.) Para encerrar, quero evocar sobre a Assembleia e sobre toda a terra do Paraná a grandeza do sonho do grande historiador, já Deputado, já vereador, Alfredo Romário Martins, no seu *“Manifesto Paranista”*: *Paranista é aquele que em terras do Paraná lavrou um campo, vadeou uma floresta, lançou uma ponte, construiu uma máquina, dirigiu e instalou uma fábrica, compôs os versos de uma estrofe, pintou um quadro, esculpiu uma estátua, redigiu uma lei liberal, praticou a bondade, iluminou um cérebro, evitou a injustiça, educou o sentimento, reformou um perverso, escreveu um livro e plantou uma árvore. Paranistas somos eu e você, somos cada um de nós; paranistas somos as mulheres e os homens, todos e todas que amamos o Paraná. Entre os astros do Cruzeiro és o mais belo a fulgir! Paraná, serás luzeiro! Avante para o porvir! Viva o Paraná! (Aplausos.) E viva os Curitibinhas! (Aplausos.)*

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Esta Presidência, em nome da Mesa Executiva, agradece a estada e a presença do nosso Prefeito de Curitiba, este profundo conhecedor da história do Paraná, de uma cultura realmente impressionável. Nos traz aqui, através de sua fala, uma brilhante história do nosso Estado, da nossa Curitiba, que poucos e raros com certeza sabem e conhecem. Pelo sentimento de amor que tem o Rafael por esta terra, não poderia ser diferente. A sua fala não aqui engrandece o Parlamento, terá repercussão com certeza, Prefeito Rafael, pelas mídias. A Assembleia transmite aqui pelo *YouTube, TV Assembleia, Facebook, Instagram*, pela Imprensa que acompanhou essa sua fala. E é claro que a sua vinda sempre será, aqui, algo recorrente e importante. Vossa Excelência já passou por este Parlamento como Deputado Estadual e portanto também teve assento aqui e sabe o que é o Paraná, através de sua representatividade popular, que contempla, enfim, todos os

segmentos da sociedade, todas as culturas, todas as etnias, muito bem aqui ditas e faladas por V.Ex.^a. Portanto, muito obrigado, Rafael. Que Deus lhe proteja, lhe dê muita saúde e que o Paraná possa contar com V.Ex.^a muito presente na nossa história. **Suspendo a Sessão por alguns minutos.**

PREFEITO RAFAEL GRECA DE MACEDO: Obrigado.

(SESSÃO SUSPensa.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Está reaberta a Sessão. Primeiro orador inscrito, Deputado Ney Leprevost.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Sr.^s Deputados, ontem foi um dia muito importante, completaram-se 60 anos que o Reverendo Martin Luther King, Doctor King, proferiu o histórico discurso *I have a dream. Eu tenho um sonho*. Em 28 de agosto de 1963, em Washington, Capital dos Estados Unidos da América, mais de 250 mil negros e negras de todo país participaram da *Grande Marcha por Emprego e Liberdade*, também chamada de *Marcha de Washington*. Na primeira metade do século XX, os anos foram marcados por uma agressiva campanha cultural racista, que incluiu filmes como “*O Nascimento de uma Nação*”, que demoniza a população negra e enaltece o culto supremacista branco *Klu Klux Klan*, além de linchamentos, encarceramento em massa, relações de trabalho análogas à escravidão – embora, oficialmente, a prática estivesse abolida do país -, e diversas leis regionais de segregação, que proibiam os negros e negras – vejam o absurdo, senhoras e senhores – de frequentar as mesmas escolas, usar os mesmos ônibus e até os mesmos bebedouros e sanitários que as pessoas brancas. O grande ato em Washington, fruto desse contexto, tornou-se pico da efervescência do movimento contra a segregação no seio do país mais rico do mundo. E foi nesse ato que o Reverendo Batista Martin Luther King, liderança e referência da resistência pacífica contra o racismo, proferiu seu discurso mais famoso: *I have a dream. Eu tenho um sonho*, repetiu, por diversas vezes em sua fala, ao profetizar uma terra de liberdade e oportunidade, em que nossos filhos não serão julgados pela cor de suas peles, mas pelo conteúdo do seu caráter. Passo a ler alguns trechos da fala de Martin

Luther King que se encaixam perfeitamente na realidade atual de muitos países, inclusive do Brasil: Mas, cem anos mais tarde, devemos encarar a trágica realidade de que o negro ainda não é livre. Cem anos mais tarde, a vida do negro está ainda infelizmente dilacerada pelas algemas da segregação e pelas correntes da discriminação. Falo eu aqui: discriminação velada, mas que ainda existe. O negro ainda vive numa ilha isolada de pobreza no meio de um vasto oceano de prosperidade material. O negro ainda definha nas margens da sociedade estando exilado em sua própria terra. Viemos também para este lugar sagrado para lembrar da clara urgência do agora. Não é hora de se dar ao luxo de procrastinar ou de tomar o remédio tranquilizante do gradualismo. Agora é tempo de tornar reais as promessas da democracia. Agora é hora de retirar a nossa Nação das areias movediças... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Ney, por favor, para concluir.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): De tirar a nossa nação das areias movediças da injustiça racial para a sólida rocha da fraternidade. Agora é hora de transformar a justiça em realidade para todos os filhos de Deus. Há algo, porém, que devo dizer a meu povo, que se encontra no caloroso limiar que conduz ao palácio da justiça: no processo de ganhar o nosso legítimo lugar não devemos ser culpados de atos errados. Não tentemos satisfazer a sede de liberdade bebendo da taça da amargura e do ódio. Devemos sempre conduzir nossa luta no nível elevado da dignidade e disciplina. Não devemos deixar que o nosso protesto criativo... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Ney, seu tempo encerrou. Para concluir.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Um minuto. Não devemos deixar que o nosso protesto criativo se degenere na violência física. Repetidas vezes, teremos que nos erguer às alturas majestosas para encontrar a força física com a força da alma. E aqui, Sr. Presidente, um dos mais belos trechos: *Eu tenho um sonho que meus quatro pequenos filhos um dia viverão em uma Nação onde não serão*

julgados pela cor da pele, mas pelo conteúdo do seu caráter. Eu tenho um sonho hoje. Continuam valendo as palavras de Martin Luther King. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Reichembach.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Senhor Presidente, Deputadas e Deputados, população que nos acompanha, quero inicialmente enaltecer a presença do Prefeito de Curitiba Rafael Greca, e do Vice-Prefeito Eduardo Pimentel, atendendo a feliz iniciativa da Deputada Márcia Huçulak, que, no tempo disponível, fez essa aula importante em relação ao Paraná. E aproveito para também parabenizar todo o nosso Estado, porque temos muito a comemorar nesses 170 anos de sua criação. E Curitiba é a cidade referência para todos os paranaenses, sem dúvida. Não só quem é curitibano, mas todos os paranaenses temos orgulho da cidade, com a sua marca dos parques, da arborização, do trânsito, que flui acima da média de outras cidades. Uma cidade realmente que, nos grandes feriados e em algumas datas, movimentava muito o turismo de todo o Brasil e de vários países. Parabéns, Paraná, pelos 170 anos. Também registrar uma data que considero importante, que aconteceu ontem, o *Dia do Avicultor*. Preciso registrar porque a avicultura é muito representativa no Paraná. O Brasil, com a sua grande produção, tem o nosso Estado do Paraná com 33,5% da produção de frangos, com uma cadeia produtiva muito bem estruturada no Estado do Paraná, muito presente em algumas regiões, como no Oeste do Estado, através das grandes cooperativas, a Cooperativa Lar, a C.Vale, a Coopavel, presentes em várias cidades do Oeste e em várias cidades do Sudoeste do Paraná, especialmente a BRF, em Dois Vizinhos e em Francisco Beltrão, também unidades industriais em Tapejara D'Oeste, Capanema, a Coasul de São João, e é uma cadeia produtiva realmente cada vez mais representativa. Fica aqui o nosso reconhecimento ao avicultor, o primeiro do início dessa cadeia produtiva tão importante que atende os brasileiros e também atende a tantos países pelo mundo afora. Nesta parte final, três minutos aproximadamente que me restam, quero, Deputado Corti, trazer aqui de novo o assunto do leite, porque as reclamações continuam, dos produtores. Aconteceu no dia 16, em Brasília, uma grande movimentação de representantes de todos os

estados, inclusive o Paraná esteve muito presente naquele debate. Algumas pequenas alterações foram feitas na taxa de importação especialmente, mas o problema é mais profundo, é mais grave e vai ter um reflexo muito pequeno, porque a importação do leite em pó, que vem acontecendo através do Uruguai e através da Argentina, estive atualizando alguns dados, ouvindo alguns depoimentos, ele realmente é muito volumoso. Teve um Deputado Federal que trouxe dados que nos informaram que do Uruguai entra um volume tão grande que representa quatro vezes a produção daquele país. Então, sem dúvida alguma, está havendo também, através dessa triangulação com países do Mercosul, que facilita essa operação, a entrada de leite que está dificultando a permanência de muitos produtores dentro da atividade. Precisamos o litro de leite na prateleira com um preço compatível para o consumidor, mas não podemos ter um produtor trabalhando com prejuízo. Nesse sentido tivemos, na sexta-feira passada, em Francisco Beltrão, uma reunião com representantes da Amsop e da Acamsop, onde aprofundamos este debate, e ali ficou definido e terá a presença de todos os Deputados da região e de outros Deputados desta Assembleia que tenham interesse de participar, na sexta-feira próxima, pela manhã, na sede da entidade, na sede da Amsop, uma mobilização das lideranças políticas, das lideranças comunitárias, das entidades e, principalmente, com a presença dos produtores, um debate com a presença da imprensa, onde será exposta a realidade de hoje, a realidade dura que estão vivendo os produtores... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Reichembach, para concluir.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Sim, Sr. Presidente. Para concluir. Para que possamos reforçar esta corrente de pressão, esta corrente de movimento e nós, representantes políticos, sem dúvida, temos um papel fundamental para que possamos manter em pauta este debate e superar este momento, porque historicamente é o período de melhor resultado, melhor preço para o produtor e agora, por este fato, estamos tendo um período de bastante dificuldade. Então, sexta-feira próxima, um evento no Sudoeste do Paraná, em Francisco Beltrão, para debater com os produtores o assunto do leite. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Professor Lemos, pelo PT.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Deputadas, população que acompanha a nossa Sessão, quero cumprimentar todos e todas. Amanhã, 30 de agosto, é um dia em que professores e funcionários de escolas do Estado do Paraná rememoram o trágico episódio que aconteceu em 1988, que é rememorado para que nunca mais aconteça o que aconteceu naquela data – educadores marcharam até a Praça Nossa Senhora da Salete, solicitavam uma reunião com o Governo da época e o Governo reprimiu a movimentação de modo muito violento, onde vários professores e professoras, funcionários de escolas e estudantes ficaram gravemente feridos. Então, esse episódio dramático é rememorado todo ano nessa data. E amanhã os educadores do Paraná estarão novamente mobilizados, uma representação virá a Curitiba, mas tem mobilização em todas as regionais, em todos os núcleos da APP-Sindicato. Uma representação virá a Curitiba, vão acompanhar aqui a Sessão, Presidente, vão acompanhar a nossa Sessão amanhã de manhã e pedem uma audiência com o Governo. Já conversamos com o Deputado Hussein Bakri, que é o Líder do Governo, que está mediando essa conversa com o Governo e com demandas que são importantes. Uma delas é a reestruturação da carreira dos funcionários de escolas; outra é isentar o servidor aposentado que ganha até o teto do INSS, isentar até o teto do pagamento de previdência, como já acontece em São Paulo e em outros estados. O Paraná ainda cobra previdência da fração do salário dos servidores aposentados, e nós queremos que o Projeto apresentado aqui, o Projeto n.º 2, que tive a tarefa de apresentar, vários Deputados assinaram junto comigo, esse Projeto deva ser aprovado e a isenção até o teto do INSS deva acontecer. Então, é também uma reivindicação dos nossos professores e professoras, servidores e servidoras da educação que estarão mobilizados no dia 30 de agosto. E um outro ponto também que será apresentado para nós e para o Governo são aqueles professores e professoras que ingressaram no serviço público após 31 de dezembro de 2003, que estão aposentados e não foram alcançados pelos 13,25%, tiveram então os seus salários reajustados em 5,79%,

diferente dos demais professores que têm paridade, e ficaram então para trás. O Paraná sempre considerou todos os professores e servidores, independente de ter paridade ou não, até porque não tem uma lei que trata dos servidores aposentados sem paridade. Então, sempre incluiu no mesmo percentual e desta vez não foram incluídos todos os professores. Ficou cerca de 10 mil professores, que não têm a chamada paridade, ficaram sem o piso, não receberão os 13,25 - e queremos que recebam. Então, essa discussão é importante e ela será trazida também para o dia de amanhã. Queremos mais uma vez aqui pedir o apoio de todos os Deputados e Deputadas e, também, fazer mais uma vez um apelo ao Governador que atenda à educação, que pede socorro neste 30 de agosto.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Delegado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): Quero inicialmente cumprimentar o Ex.^{mo} Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Deputado Ademar Traiano; cumprimento o Líder do Governo, Deputado Hussein Bakri; cumprimento o Líder da Oposição, Deputado Requião Filho; estendo os meus cumprimentos aos demais colegas Deputados Estaduais; cumprimento a população que nos assiste aqui na Assembleia Legislativa; cumprimento a imprensa; e estendo meus cumprimentos à sociedade que nos assiste pela *TV Assembleia*. Senhores, na data de hoje, o nosso Governador do Estado, Carlos Massa Ratinho Júnior, encontra-se em Brasília, em uma reunião a respeito do Conselho Federativo que trata, Deputado Arruda, da reforma tributária. É um assunto sem dúvida alguma de grande importância. Fico mais tranquilo porque confio no nosso Governador do Estado, na sua competência, na sua capacidade, mas, data máxima vênua, estou extremamente preocupado. Primeiro, porque não confio na reforma tributária do atual Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo, porque as ideias desse Conselho Federativo são antagônicas, Sr. Líder do Governo, contrárias à regra natural do federalismo. Ora, se abriremos a Constituição Federal, veremos que o Brasil é a República Federativa do Brasil, é a República Federativa, é uma Federação formada pela união indissolúvel dos estados e municípios. A ideia de uma Federação, Sr. Presidente da Assembleia, é

justamente a divisão de atribuições e de competências. Aqui no Brasil me parece que temos um estado único, Deputado Ney Leprevost, que decide tudo quando quer e como quer, o Governo Federal. Acredito que isso advém da nossa Constituição Federal de 1988 e dos mandantes e governantes federais que tivemos, que usurparam o poder dos estados nas últimas décadas. O nosso modelo federativo tem origem, sem dúvida alguma, no modelo americano, onde existe, Deputado Arruda, individualidade de cada estado, e aqui somos reféns do Governo Federal e é algo que precisamos mudar. Essa reunião do Conselho Federativo é por demais importante. Por quê? Porque diversos Estados da Federação, das 27 unidades federativas, estão buscando o voto indivisível – estou ruim de língua aqui -, individualizado. E buscam também o quê? Buscam que cada voto tenha a mesma proporção, o que é inaceitável, porque temos uma condição tributária diferente nos diversos estados federativos. Hoje vivemos, como já disse, um modelo federativo que não é verdadeiro, e a realidade tributária dos nossos estados é muito diversa. Tenho dados aqui, Deputado Renato Freitas, que mostram o recolhimento tributário federal dos diversos estados da federação, que têm como fonte o Poder360. Trazem-nos que o Maranhão, por exemplo, do seu Flávio Dino, envia 6 bilhões de tributos federais à União e recebe 21, ou seja, tem um benefício de 14 bilhões. Quatorze bilhões o Maranhão. De onde surge esse dinheiro? Será que esse é o milagre da multiplicação dos pães do Evangelho de Mateus? Não sei de onde vem esse dinheiro. O Pará, Sr. Renato Freitas, tem 9 bilhões enviados e recebe 22 - 13 bilhões de crédito, senhores. A Bahia, administrada pelo PT, envia 23 bilhões e recebe 34 bilhões, ou seja, 11 bilhões de saldo, de crédito. Que milagre é esse que não conheço? *Dinheiro nascendo em árvores!* De onde vem todo esse dinheiro? Já vou mostrar para vocês de onde vem isso. O Piauí continua nos mesmos termos, Paraíba, Alagoas, Rio Grande do Norte, Tocantins, Sergipe, Amapá, Acre. Ah, mas quem sustenta esses Estados do Norte? O nosso querido Paraná, de forma diversa, manda 61 bilhões e recebe só 20, ou seja, fica, Sr. Presidente da Assembleia, com 40 bilhões. É isso que o nosso Governador do Estado está fazendo em Brasília, acompanhando... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Tito, V.Ex.^a passa a usar o horário da Liderança.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): É isso que o nosso Governador do Estado está fazendo em Brasília, acompanhando esse Conselho Federativo para que não haja injustiças, para que o dinheiro do Paraná não seja usurpado, porque precisamos, sim, de educação, saúde e segurança aqui. Também temos problemas nos hospitais, também temos problemas nas delegacias, também temos problemas nas escolas. Para vocês terem uma ideia, São Paulo manda 538 bilhões e recebe 47, deixa 481 bilhões para os Estados do Norte e do Nordeste. Aqui temos muitos Brasis e aqui não se está falando em secção, em divisão, nada disso, até porque o Brasil é uma República Federativa indivisível. No entanto, temos que ter um pacto federativo verdadeiro. Nós paranaenses estamos cansados de mandar dinheiro para fora e receber migalhas. Temos que exigir o retorno tributário proporcional. Senhor Renato Freitas, para o senhor ter uma ideia, em termos de tributos federais, o que mandamos para Brasília e o que retorna, ou seja, deixamos 40 bilhões. Fiz um cálculo básico, seria possível construir 200 mil casas populares por ano, a R\$ 200 mil, que é um valor muito maior do que uma casa popular. Será que é isso que queremos? Não, não é isso que queremos. Conclamo todos os partidos, sejam partidos de esquerda, de direita, de centro, não importa, o Paraná tem que ser a nossa bandeira. Temos que lutar por um federalismo verdadeiro, para que possamos nesta Assembleia, Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, nesta Assembleia, discutirmos questões federais. Temos que mudar a Constituição Federal, por exemplo, e o art. 22, I da Constituição não pode determinar que seja competência da União legislar sobre Direito Penal. Temos que decidir aqui o que é melhor para o Paraná, aqui, como acontece nos Estados Unidos da América. Se queremos, por exemplo, porte de arma para o cidadão de bem, cidadão honesto, a decisão deveria ocorrer nesta Casa Legislativa e não em Brasília. É algo que precisamos mudar, mas isso sem dúvida alguma é por demais difícil. Sabem por quê, Ex.^{as}? Porque existe o assistencialismo por detrás de tudo isso. Dados também do *site* Poder360 mostram que boa parte dos estados do Brasil têm mais pessoas recebendo Bolsa

Família do que carteira assinada. Nada contra as pessoas que recebem Bolsa Família, mas não é possível, como o estado do Sr. Flávio Dino, ter 529 mil pessoas com carteira assinada e 1 milhão e 100 recebendo Bolsa Família, mais do que o dobro. Não é possível! Não é possível o Pará ter 821 mil pessoas com carteira assinada e 1 milhão 148 mil com Bolsa Família, mais pessoas vivendo do assistencialismo do que com carteira assinada. E de onde vem esse dinheiro? Esse dinheiro vem do Paraná, do Rio Grande Sul e de São Paulo. E como disse, Deputado Arruda, não se está falando em secção, porque é crime, não se está falando em divisão, se está falando no federalismo verdadeiro que está no art. 1.º da Constituição Federal. Vou oficiar os nossos Deputados Federais de todos os Partidos, nossos Senadores da República para que plantem a semente do federalismo de verdade, para que as Assembleias Legislativas, sim, tenham o poder de representar a população, e não que sejamos administrados e que tenhamos uma legislação produzida por 513 Deputados Federais em Brasília e 81 Senadores. É algo muito distante e muito aquém daquilo que desejamos. Peço aos Sr.ºs Deputados que analisem esses dados, que verifiquem as realidades antagônicas e mostrem, por exemplo, que o Paraná, de forma contrária desses outros estados, tem 2 milhões 859 mil pessoas com carteira assinada e só 535 mil com Bolsa Família. Não é possível a administração de um Estado com mais pessoas vivendo do assistencialismo do que com carteira assinada. Clamo para que V.Ex.ªs, clamo para que a imprensa compreenda a gravidade dos fatos. E oro neste momento - até aqui está a minha Bíblia, que é a Bíblia Sagrada edição especial do policial, capa negra - para que o nosso Governador do Estado tenha sabedoria, sapiência e que Deus o ilumine nessa reunião no Conselho Federativo em Brasília; que possa, ao lado do Governador Zema, do Governador Tarcísio, conseguir que haja um federalismo de verdade, que o dinheiro produzido pelos nossos trabalhadores e pelos nossos empresários fique, Ex.ªs, efetivamente no Paraná, para que possamos cuidar da nossa saúde, da nossa segurança e da nossa educação. Peço auxílio a todos os Deputados Federais, a todos os Deputados Estaduais e aos Senadores do Paraná, nossos três Senadores, para que auxiliem neste momento o nosso Governador do Estado nessa luta em

Brasília, em parceria com os representantes das outras 26 unidades federativas, para que possamos de alguma maneira trazer um pouco do federalismo de verdade, que deveria existir em nosso País e que não existe. Parece-me aqui um estado único, um estado com poder centralizado, em que tudo se decide em Brasília. Nós temos que mudar isso, e a semente tem que ser plantada, e pode ser que ocorra a partir de hoje. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Pelo horário da Liderança do PT, com a palavra o Deputado Professor Lemos. Declina. Desculpe, estamos ainda no Pequeno Expediente. Com a palavra a Deputada Flávia Francischini.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Boa tarde a todos. Senhor Presidente, caros Deputados e Deputadas, subo a esta tribuna para informar que na próxima segunda, às 9 horas, na CCJ, realizaremos uma Audiência Pública para falar sobre a prevenção e o tratamento da endometriose no Estado do Paraná. O nosso objetivo é debater junto a especialistas e representantes do poder público a importância do diagnóstico precoce, a necessidade de aumentar o número de exames e de cirurgias para o tratamento da doença e, principalmente, conscientizar a endometriose como problema social de saúde pública. A endometriose é uma doença ginecológica, caracterizada pela presença de células uterinas que se desenvolvem fora do útero, inclusive em outros órgãos. Os sintomas incluem desde fortes cólicas no período menstrual até dificuldades para engravidar, e atingem até 10% das mulheres em idade reprodutiva, de acordo com o Ministério da Saúde. Aproveitando a oportunidade que temos hoje aqui o nosso Secretário, já estendo esse convite. A doença não tem cura e muitas mulheres têm diagnóstico difícil, sofrem pela falta de informação, de estrutura e acesso aos serviços de saúde, o que agrava a situação. As dores da endometriose podem ser muito mais fortes do que as cólicas comuns e até impactantes para algumas mulheres, que precisam faltar ao trabalho e ficar em repouso. Então, mais uma vez reforço o convite para a audiência desse tema tão importante para as mulheres. Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Ainda no Pequeno Expediente, com a palavra a Deputada Mabel Canto.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Sr.^s Deputados. Hoje quero falar aqui sobre corrupção. Essa palavra que é forte e que, infelizmente, acontece muito no poder público. Quero falar sobre o desdobramento de uma operação do Gaeco que aconteceu em Ponta Grossa. No dia 6 de junho, o Gaeco deflagrou a *Operação Pactum*, operação que inclusive afastou um Vereador em Ponta Grossa, operação que apurou a existência de uma organização criminosa por agentes políticos, empresários e servidores públicos, voltada à prática de crimes contra a administração pública, fraude à licitação, tráfico de influência, corrupção ativa, passiva, lavagem de dinheiro. Essa operação, essas investigações do Gaeco, iniciaram em novembro do ano passado, a partir da declaração de um Vereador que era Relator de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, uma CPI, que apurava a situação da saúde de Ponta Grossa. E aí outro Vereador ofereceu vantagem econômica, supostamente ofereceu vantagem econômica para que esse Vereador mudasse o seu relatório. Depois disso, no curso das investigações, se confirmou esquema de propina e direcionamento de licitações nas áreas de shows e eventos, contratação de empresas para projeto de recuperação tributária e compra e compra de livros. Acontece que na última semana, Sr.^s Deputados, tivemos um fato novo nessas investigações. O Ministério Público, baseado na apreensão de novos documentos e aparelhos celulares, declinou da sua competência para apurar os fatos, com base no art. 101 da Constituição Estadual. Constituição, art. 101, art. 7.^o, alínea “a”. O que diz a alínea “a”? *Compete privativamente ao Tribunal de Justiça do Paraná processar e julgar os Deputados Estaduais, Juízes de Direito e Juízes Substitutos, os Secretários de Estado, membros do Ministério Público e Prefeitos Municipais.* Eu tenho um documento oficial. Esse processo está em segredo de justiça, mas conseguimos um documento oficial, em um processo que não está sob sigilo, que demonstra aqui esse declínio de competência feito pelo Promotor de Justiça Dr. Antônio Albanez. Declinou-se a competência quem é que tem foro

privilegiado que está aqui nesse rol do artigo da Constituição Estadual? Quem é? É um Deputado? É um Secretário? É um Prefeito?... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Deputada Mabel, V.Ex.^a tem um minuto para concluir.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Deputado, peço o horário da Liderança do PSDB e do Podemos, por favor.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Pois não, V.Ex.^a tem o horário.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Então, a pergunta que faço, senhores: quem é que está nessa investigação do Gaeco que apura fraude à licitação, que apura um grande esquema de corrupção - não só em Ponta Grossa, em várias cidades do Paraná? Quem é que tem foro e que foi pego, citado e agora investigado pelo Gaeco? As informações que temos é que se tratam não só de um com foro privilegiado, mas de mais personagens. E quero agora aqui fazer um alerta ao Governador Ratinho, porque sei que não compactua com esse tipo de situação: cuidado com aqueles que o rodeiam; cuidado com aqueles que indicam cargos na estrutura do Governo. Não é a primeira vez que indicados são acusados de crimes, inclusive teve um de Ponta Grossa, réu confesso, que figurou no Governo do Estado indicado por alguns com foro privilegiado.

Deputado Requião Filho (PT): Um aparte, Deputada.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Concedo, Deputado Requião.

Deputado Requião Filho (PT): Fico aqui espantado escutando a denúncia tão grave que V.Ex.^a faz da tribuna e fico me perguntando: Será que naquele programa “jornalístico” da *Rádio Mundi*, em Ponta Grossa, essa denúncia será repercutida?

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): É uma boa pergunta, Deputado Requião. Será que vão falar sobre foro privilegiado por lá? Deixo esse fato aqui, porque nós enquanto Assembleia Legislativa do Paraná, Deputado Presidente Ademar Traiano, somos fiscalizadores também e se atos estão ocorrendo temos a

obrigação de fiscalizar. E espero agora posicionamento da Justiça de 2.º grau. E espero mais do que isso: espero que o sigilo seja retirado, para que esses *tubarões da política* acostumados a mandar e desmandar, acharem que são donos de cidades, para que eles paguem pelo que eles têm feito. Chega dos *peixes pequenos* caírem. Chegou a hora dos *tubarões!*

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador e último pelas lideranças, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas Deputadas, Deputados e todos que nos acompanham na *TV Assembleia* e demais mídias. Primeiramente, quero aqui agradecer aos Deputados membros da CCJ que aprovaram a constitucionalidade do Projeto de Lei que vai dar o título de Cidadão Honorário ao Presidente Bolsonaro aqui no Paraná. O reconhecimento e a verdade prevaleceram. Então, meu muito obrigado. Creio que em breve estará na pauta desta Casa para votação e tenho certeza de que com todo o apoio do Governador Ratinho Júnior. Também protocolei um Projeto de Lei hoje pelo fato ocorrido no evento feito pela UFPR, a Universidade Federal do Paraná, e convido até o Deputado Tito que assine junto esse projeto. Esse projeto proíbe a realização de eventos que tenham como objetivo incitar ataques ao Estado e aos órgãos de segurança pública. Na minha opinião, são atos antidemocráticos atacar, incitar, agir contra as instituições do Estado do Paraná, instituições essas que têm todo reconhecimento, como a Polícia Militar, Civil, toda a força de segurança do Paraná tem todo o reconhecimento, agradecimento e apoio da maioria da população do Estado do Paraná, tirando os malfeitores, os criminosos, os bandidos e afins. Então, creio que será uma lei importante para acabar com essa palhaçada dessas universidades dirigidas por reitores esquerdistas agirem contra o estado democrático de direito. Ah, tenho um outro assunto aqui que é importante falarmos...

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Deputado, o senhor me daria um aparte?

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Sim, pois não.

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Parabéns pela iniciativa. Sem dúvida alguma é função desta Casa Legislativa e dos Deputados Estaduais prezarem pela legalidade, impondo mesmo que uma multa administrativa, porque o que ocorreu aqui em Curitiba, na Universidade Federal do Paraná, na Reitoria, no último sábado, foi um absurdo, foi algo teratológico, algo monstruoso. Em um prédio público, com o apoio da Universidade Federal do Paraná, universidade pela qual me formei em Direito na década de 90, discutirem-se assuntos antidemocráticos, incitando inclusive o ódio, mencionando que os camburões de polícia têm um pouco do navio negreiro, ou seja, que nós policiais somos racistas e agimos pelo racismo. Ora, isso é um absurdo. Isso é inaceitável. Já oficiei a Universidade Federal do Paraná pedindo explicações a respeito desse fato. Parabéns pela iniciativa. O senhor é um exemplo como Deputado Estadual.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Obrigado, Deputado Delegado Tito. Realmente é bem importante que coloquemos os *pingos nos is*. E vamos combater nesta Casa o racismo, porque o racismo não é de um lado só. Tem Deputado aqui que falou contra o Ministro Zanin, criticando porque ele não viveu o que outros viveram, porque ele é branco e rico. Isso é puro racismo. Vamos combater também isso. Outra pauta importante que tem que deixar claro aqui nesta Casa. Outro dia a Deputada Luciana Rafagnin e outros membros do PT, até o Lula, dizendo que tem que fazer homenagem à Dilma, dizendo de volta o título de Presidenta simbólico a ela porque ela sofreu um golpe e foi inocentada. Então, Deputada Luciana Rafagnin, Dilma não foi inocentada no caso das pedaladas fiscais, vamos deixar claro isso aqui. O TRF1 não isentou a ex-Presidente das pedaladas fiscais, que é um crime de responsabilidade fiscal julgado exclusivamente pelo Congresso Nacional, apenas reconheceu que não houve responsabilidade civil que a enquadrasse na Lei de Improbidade Administrativa, até porque Presidente da República não pode sofrer improbidade administrativa. Então que fique claro, Deputada Luciana, Dilma não foi inocentada, ela, sim, praticou o crime de responsabilidade fiscal e recebeu merecidamente o *impeachment*. Não foi golpe. Golpe quem deu ao Brasil foi ela, mentindo a respeito do relatório do nosso País, o que enganou investidores internacionais e

nacionais. Vamos ficar atentos à leitura e vamos parar de tentar *tapar o sol com a peneira*. A Dilma foi um desastre ao Brasil. Entregou a Petrobras quebrada, saiu do Governo deixando 14 milhões de pessoas desempregadas. A Dilma nunca fará falta ao nosso País. O que me preocupa hoje em dia é o seguinte: Para onde o Brasil está indo com este desgoverno? Para onde? Teve um show aí comemorando os 100 anos do Hotel Copacabana, chamaram lá o DJ Alok, Deputada Cloara, e fizeram um evento gratuito. Quinhentas pessoas presas, foi um arrastão geral. Isto mostra que o Brasil está entregue à bandidagem, com o apoio do Governo Federal. Isso não ocorria no Governo Bolsonaro e foi muito rápida a mudança. Foi só entrar aí o ex-presidiário, defensor de ladrão, para o Brasil virar de perna para o alto. Isso é muito grave! E já começaram as barbaridades, as barbaridades no nosso Governo. Olha só: *O Ministério Público Federal pede a perda de cargo do nomeado de Lula*. Estou falando aqui do caso do Coordenador do Fórum de Mudança de Clima - esses cargos que o Lula inventa, o PT. Sérgio Luiz de Carvalho Xavier pode perder o cargo. Ele foi denunciado pelo Ministério Público Federal por suposta participação em esquema de desvio de mais de R\$ 6 milhões. Já começou a bandidagem no Governo, desvio de dinheiro público. Segundo a Procuradora da República, Sílvia Regina Lopes, os recursos foram desviados por meio da utilização de empresas de fachada. *Modus operandi* do PT, do filhinho do Lula, o Lulinha, e de outros aí que compraram respiradores com empresas de fachada. Voltou o PT a agir da maneira que sempre agiu. É isso que dá permitir que o ladrão volte à cena do crime. E não para por aí, gente. Lula lá na África, tadinho, gastou aí R\$ 200 mil em duas diárias. E porque o País está rico, não é? Não tem ninguém passando fome mais, como ele sempre disse. Ele não respeita mesmo o dinheiro público. E ele, lá na África, anunciou que o Brasil vai financiar obras na África no montante de US\$ 100 milhões. E sabe quem estava junto com ele lá? Todas as empresas que foram aí investigadas na Lava Jato, que fizeram delação premiada, que devolveram dinheiro. O tio, o pai dos pobres, o tio Lula está chamando os amigos de volta. Os amigos que reformaram o sítio, que compraram o triplex, está tudo de volta, a bandidagem toda unida novamente e o povo sofrendo aqui no Brasil. Desemprego

aumentando, combustível aumentando, inflação aumentando. Onde vamos parar, gente? Onde este País vai parar? E agora, pasmem! Presidente Traiano, os prefeitos do Norte e do Nordeste e também do Paraná, e creio que no Brasil inteiro vão entrar em greve dia 30 agora. Sabem por quê? Pasmem! Eles diminuíram em 30% o repasse do FPM. O que houve com o dinheiro do Brasil? Já torraram tudo? Nunca faltou dinheiro para repasse aqui! No Governo Bolsonaro, mesmo com pandemia, sobrou dinheiro. Foram colocados quase R\$ 37 bilhões no Estado do Paraná, todos os municípios ficaram com a conta em azul e agora, em menos de um ano, ele está detonando todos os municípios. E quem vai pagar é o povo humilde de cada município. Tem município que depende 100% do repasse do FPM. É inadmissível isso! Então é importante, Delegado Tito, essa viagem do Governador nosso para Brasília, para rever, porque o dinheiro nosso está indo para lá, mas não volta para os municípios. (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Ricardo, um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Pois não, Presidente. Volta para a gastança descontrolada do Governo Lula. Agora ele vai criar mais um Ministério, ele tem que acomodar todos os amigos nos conchavos políticos e é dinheiro para todo mundo! Esses Ministérios não trabalham como uma engrenagem, cada um trabalha para si próprio, faz o desvio do dinheiro para si próprio, para atender os grupos políticos. Esse é o Governo do PT, o Governo da farra do dinheiro público. Por isso que não tem dinheiro para colocar em município, para colocar em educação, colocar em saúde! Até quero lembrar que a Deputada Luciana falou que está investindo em saúde. Não, Deputada, ele tirou dinheiro da saúde, tirou da educação. Ora, que Governo é esse? Diminuiu o Bolsa Família. Esse é o Governo do ex-presidiário. Não podíamos esperar nada melhor desse sujeito. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Requião. Declina? Ah, Deputado Arilson, por favor.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente Traiano, Sr.^s Deputados e Deputadas, hoje é um dia triste para a história da Assembleia do Paraná, a CCJ,

na minha avaliação, comete um equívoco legal e moral ao aprovar, hoje, um título de cidadão honorário ao ex-Presidente da República, o inominável. A Lei n.º 13.115, Presidente, cria as condições necessárias para se ter um título de cidadão honorário ou cidadão benemérito do Estado do Paraná, e elenca cinco condições que a pessoa, ao ser homenageada, tem que preencher no mínimo quatro. A primeira delas é contribuição ao desenvolvimento das ciências, letras, artes ou cultura em geral. Fica a pergunta: Além de diminuir o orçamento da educação, além de negar a ciência, de criminalizar os professores e de banalizar a cultura, qual contribuição o inominável, *imbrochável*, imprestável e inelegível fez para o Paraná? O segundo item é: Ação destacada na área de filantropia ou em favor de obras sociais. Olha, obras que ele fez, foi roubar as obras que pertencem ao Palácio e levar para a casa dele, junto com as joias; filantropia foi comprar as coisas para a família e passar cheque para *Micheque*. É isso a filantropia praticada por Bolsonaro. E esta Casa vai botar a sua digital e manchar a biografia dela ao patrocinar um título para um Presidente com conduta péssima e imoral como essa. O terceiro item é: Biografia com registro de postura ética respeitosa na defesa dos postulados democráticos, das instituições nacionais e da cidadania. Qual defesa da democracia Bolsonaro fez? Nenhuma! Pelo contrário, incentivou o golpe, indiretamente participou nos atos do dia 8 de janeiro, criticou o STF, tentou diversas vezes travar o Congresso Nacional e até pediu o seu fechamento! É esse o homenageado que esta Casa vai fazer em defesa das instituições e da democracia? O quarto é: Notório conhecimento e saber na área de atuação. É tão notório o conhecimento que ele achava que quem tomava vacina virava jacaré. Tem um conhecimento esplêndido, pois achava que usar máscara era só uma questão de enfeite, porque não segurava ou não diminuía a chance de se propagar ou pegar o vírus. É essa pessoa de notório conhecimento que conduziu o Brasil a essa crise econômica. E vejo aqui o Deputado Arruda: *Olha, o FPM dos municípios caiu*. Quem mexeu na Lei do ICMS e diminuiu os repasses, por exemplo, do combustível, no ano passado, para estar esta situação que está hoje? Foi o Lula? Claro que não. Por isso que o povo libertou o Brasil do bolsonarismo.

Mas, ainda tem as viúvas do Bolsonaro chorando, lamentando e urrando em alguns microfones por aí.

Deputada Ana Júlia (PT): Um aparte, Deputado.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Pois não, Deputada Ana Júlia.

Deputada Ana Júlia (PT): Deputado, obrigada. Gostaria de fazer um comentário muito rápido em relação à sua fala. Primeiro que com toda certeza é um absurdo e uma alegoria jurídica imensa esta Casa hoje ter aprovado tal Projeto. Mas também quero registrar, porque nos últimos dias teve muito debate e muitos ataques às nossas universidades, e isso parte por quem não conhece o ambiente universitário e nem sequer a discussão e a democracia, e vemos no resultado disso aprovações como esses Projetos. E dizer que no ambiente universitário, que dentro das nossas universidades o debate, a pluralidade são bem-vindos, e que é importante que esses espaços possam abrigar todos os tipos de debates e que esta Casa não deveria inclusive tolerar ofensas aos nossos reitores, aos nossos professores e a essas instituições que passam por processo de eleições democráticas, o que as pessoas que apoiam o inelegível não conhecem porque tentaram roubar inclusive a eleição, impedindo as pessoas de votarem, comprando voto, entre várias outras coisas. Então, Deputado, parabéns pela sua fala, porque de fato temos que nominar e falar a realidade do que foi o processo que o Brasil viveu nos últimos anos. E os Deputados todos, quando sobem à tribuna, têm que conseguir provar o que falam.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Muito obrigado, Deputada Ana Júlia. Então, senhoras e senhores, dos quatro itens já elencados por mim, não há cumprimento. E o quinto item, o último: Publicações de abrangência estadual em periódicos, jornais, revistas e outros meios de comunicação. Essas publicações são de conhecimento, não é publicação policial falando da família, que vai ser presa, de atos, essas coisas. São publicações de conhecimento em prol do Paraná. Qual publicação fez o inominável para o Estado do Paraná? Nenhuma. Não atingiu nenhum dos cinco itens, ou seja, ilegalidade constatada. Nós vamos aprovar um título, caso ele seja aprovado aqui no mérito, que é ilegal; e, mais do

que isso, é imoral. Agora, precisamos que esta Casa, Presidente, esta Mesa principalmente tenha o bom senso de não trazer um tema tão custoso ao povo do Paraná. Os mandatos passam. Uns têm um mandato, outros têm dois, outros têm três, outros têm seis, mas a história da Assembleia ficará, e ficaremos lembrados enquanto instituição que demos um título de cidadão honorário a uma pessoa que muito mal fez ao povo brasileiro.

Deputada Luciana Rafagnin (PT): Um aparte, Deputado.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Pois não, Deputada Luciana.

Deputada Luciana Rafagnin (PT): Queria só parabenizar V.Ex.^a pelo pronunciamento e falar que realmente V.Ex.^a tem toda razão quando fala que é vergonhoso esta Casa, de uma maneira especial falar que passou na CCJ - ainda no Plenário não passou esse Projeto, mas passou na CCJ -, quando é uma pessoa que estamos assistindo agora os noticiários, além de todo mal que já sabíamos que essa pessoa causou ao País como ex-Presidente, na época Presidente, além disso, agora, vem à tona também esse atentado à democracia, que foi a questão de tentar fazer com que as pessoas realmente não acreditassem nas urnas. Então, o tempo todo foi isso. E percebo que Deputados que vêm aqui defender, como tivemos agora recentemente o Deputado Arruda na tribuna, falando com relação ao ex-Presidente Lula e não consegue olhar. Quando fala que temos que olhar atentamente as notícias, ele tem acompanhado as notícias ultimamente será, Deputado Arilson? Ele está vendo o que está acontecendo, o que estão discutindo e o que está sendo levado à população brasileira do que foi o Ex-Presidente? Ele chegou a acompanhar com relação realmente o que foi o ex-Presidente inominável? Ele sabe quando ele congelou e quando ele não fez nada para colocar mais recursos na saúde, na educação? O Presidente Lula acabou de liberar 600 milhões para reduzir a fila do SUS, que V.Ex.^a sabe que as pessoas que estão na fila do SUS precisam muito do apoio do Governo, precisam muito e estão precisando ser atendidas, mas o inominável não fazia nada. Aliás, ao contrário, ficava rindo das pessoas que estavam doentes e principalmente naquilo que se referia à Covid, falando o que ele podia fazer. Então, é lamentável

que uma pessoa sobe na tribuna desta Casa, fala um monte de inverdades e quer passar essas inverdades para a população que está acompanhando a Sessão. A população que acompanha esta Sessão com certeza também está acompanhando o noticiário do nosso País. É uma vergonha o que Ex-Presidente inominável fez com o nosso País. Muito obrigada pelo aparte.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Obrigado, Deputada Luciana. Sabe, Deputada Luciana, tem pessoas que não conseguem enxergar por condições de limitações físicas, naturais, infelizmente, e tem outras que não conseguem enxergar por questão intelectual mesmo ou por oportunismo político. E esse é o tipo de pior deficiência, porque ela é escolhida, infelizmente. E hoje aqui o Paraná pode cometer um equívoco muito grande, e estamos aqui para alertar que esse debate não pode vir. Presidente Traiano, hoje o Paraná comemora 170 anos de emancipação política, teve uma bela homenagem aqui, mas quero fazer um registro a V.Ex.^a: Precisamos que todos tenham o mesmo tratamento. A próxima pessoa homenageada aqui nesta Casa ou que tiver acesso à palavra, tem que ter os mesmos 40 minutos dados ao Prefeito de Curitiba aqui hoje. Enquanto se falava de paranismo, de amor ao Paraná, o que é ser paranista, estávamos na sala ao lado aqui acompanhando a ocupação Britanite, as pessoas que estão lá, que vão ser despejadas, uma área de 2,5 alqueires, com mais de 407 famílias que serão despejadas por falta de política pública da Prefeitura de Curitiba. Não se vê falar de paranismo aos moradores de rua aqui nesta cidade, que estão aí à margem, sem uma política social de acolhimento; não se vê falar de paranismo na *indústria de multa* que tem Curitiba; não se vê falar de paranismo no transporte coletivo caótico que está virando Curitiba, que já foi a Capital do Transporte Coletivo. Menos então, e tratamento igual. Vamos homenagear algumas pessoas aqui pela Oposição e queremos os mesmos 40 minutos dados. Chega de tratamento desigual! É tratamento com equidade para todos aqui. Esta Casa tem que primar por isto. Já basta o equívoco de termos que dar o título a esse que está prestes a receber, caso passe aqui. Agora, uma autoridade que venha... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arilson, para concluir.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Uma autoridade que venha aqui, independente do partido que pertença, do cargo que ocupe ou de que condição ou tema que ela seja homenageada, tem que ser tratada igual. Então, a partir de agora, sugiro que aumentemos o Grande Expediente de 10 minutos para 42 minutos e meio, que foi dado hoje aqui ao Prefeito de Curitiba, para os outros falarem também, porque não dá para admitir esse tipo de coisa aqui dentro. Com respeito a V.Ex.^a, mas é o que manifesta outros Deputados aqui também. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arilson, concordo com V.Ex.^a. É compreensível. Realmente, o tempo foi muito além daquilo que é estabelecido. Aliás, acho que precisamos tratar deste assunto entre todos os Deputados - em relação a estada aqui de pessoas para usar o Grande Expediente. Na próxima oportunidade, acho que vamos nos reunir com as demais lideranças, todas as lideranças para tratar deste tema, porque está tomando corpo algo que acaba enfim invadindo aquilo que é do Parlamentar. Então, se V.Ex.^a for trazer alguém aqui para usar desse horário em função do que aconteceu hoje, V.Ex.^a terá o mesmo tratamento, mas prefiro tratar este assunto também com os líderes com seriedade. Com a palavra o Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Peço licença para V.Ex.^a.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado Hussein. Entendo V.Ex.^a, acho que até lhe permitiria falar sentado, Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Não, é muito. Daí fica feio, aparece a barriga. Mas, Sr. Presidente e demais colegas, tenho uma prática desde que eu era Vereador em União da Vitória. A minha mãe falou que eu era o mais bonito lá, a minha mãe, em União da Vitória, tinha 21 anos de idade, era um *piazão* bonito. Nunca votei contra qualquer tipo de homenagem, nunca, e nunca vou votar. Desculpa aqui falar, mas acho que todo mundo tem suas virtudes e defeitos aqui.

Eu vou votar sempre a favor, sempre, quando tiver um cidadão honorário aqui vou votar sempre. É minha opinião. Respeito aqui, sou um cara democrático e respeito...

Deputado Renato Freitas (PT): Deputado Hussein, uma questão. O senhor falou “sempre” e “sempre” é uma palavra muito forte. E se, por exemplo, um facínora, como Hitler ou tantos outros, por acaso aparecerem para ser homenageados, tenho certeza de que o senhor votará contrário.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Mas aí você está no abstrato. Deixe quieto! Hitler não vai ser homenageado.

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Aí será uma Sessão espírita.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Daí vai ser espírita, não é! Aí é do além. Fique calmo, que não vai chegar nisso!

Deputado Ricardo Arruda (PL): Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Oi!

Deputado Ricardo Arruda (PL): Concordo com o senhor, tem que dar o voto para quem pede o título de cidadão honorário, porque é o mínimo que temos que fazer. Até porque, Deputado, o Bolsonaro tem o apoio de praticamente 70% da população do Paraná. Essa minoria da esquerda não vai pesar em nada! É 70 contra 20, 30! Então, a maioria apoia o Bolsonaro.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Só quero concluir o meu pensamento aqui, Arilson e Deputados. A minha posição tenho que deixar claro aqui e é essa. Vou votar sempre favorável à cidadania honorária. No Hitler não se preocupem, porque não! E o Bin Laden também não, apesar de ser gente boa o cara! Mas, vamos lá! O Governador está em Brasília hoje, Sr.^s e Sr.^{as} Deputadas, e hoje tem uma discussão no Senado importantíssima, que acho que é importante nós, como forças políticas, reforçarmos, que é a reforma tributária. Confesso ainda que não entendi esta reforma tributária. Não entendi. Acho que está todo mundo tentando fazer o melhor para o País, não é fácil você agradar todo mundo, estou vendo uma movimentação de Prefeitos aí, mas confesso que não sei. E agora tem uma

tendência no Senado de reformar a reforma. Não sabemos o que vai acontecer! Mas o fato concreto é que o País precisa desta reforma e todos temos que apoiar. Quero dizer que a Comissão de Obras - quero parabenizar o Deputado Gugu Bueno, que é o um dos vice-Líderes, e toda a sua comitiva de integrantes da Comissão - hoje fizeram um trabalho belíssimo, extremamente correto, bem senso, todos educados, fizeram a sabatina do Dr. Alex em relação à sua indicação para uma função importante na Agepar. E foi muito cobrado ali naquele evento, inclusive o Deputado Arilson e todos os Deputados, uma maior aproximação da Agepar com esta Casa. Acho que é necessário, Deputada Márcia, que a Agepar aja dessa forma. Precisamos da Agepar uma interação mais forte com esta Casa, que esteja mais próxima, que não tenhamos que conviver com alguns episódios do passado, como relatou o Deputado Jacovós, quando tivemos o aumento lá da Sanepar e depois voltaram atrás e tal. Isso não pode acontecer. Temos que estar mais próximos. Senhor Presidente, gostaria aqui de dizer que tivemos uma reunião... Na verdade, não almocei hoje. Isso não é da conta de ninguém - o senhor vai dizer -, mas não tive tempo de almoçar. Estou precisando não almoçar mais vezes! Mas é sabido de todos vocês que o nosso Governo fez um esforço possível, mas houve um atraso – nós reconhecemos – no envio de um Projeto importante que trata da autorização para um financiamento da ordem de US\$ 150 milhões, junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, para um projeto de desfavelização, enfim, regularização fundiária. Um Projeto importantíssimo, que quero agradecer a todos os Deputados da CCJ, todos, e também não posso deixar de agradecer à Oposição, que teria o direito de pedir vista e tenho que fazer um reconhecimento público que construímos ali de maneira democrática, sem nenhum viés que não seja de interesse público, uma emenda, que gostaria que pudessemos aprovar. E esse Projeto certamente, se Deus quiser, vai ser aprovado amanhã em tempo recorde, e o Paraná vai poder recorrer ao Banco Interamericano para fazer essas intervenções importantíssimas, que vão ajudar muitas famílias. Vai ajudar, vai fazer a diferença naquelas famílias mais humildes! Então, o meu agradecimento a todos os Deputados que compõem a Base e o meu agradecimento também à nossa Oposição.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Farei a leitura aqui de Mensagens que chegaram à Casa: **Mensagem n.º 134/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Anteprojeto de Lei (**autuado sob o n.º 722/2023**) que autoriza o Poder Executivo a efetuar doação, ao município de Janiópolis, do imóvel que especifica; **Mensagem n.º 135/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Anteprojeto de Lei (**autuado sob o n.º 723/2023**) que autoriza o Poder Executivo a efetuar doação, ao município de Roncador, do imóvel que especifica; **Mensagem n.º 136/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Anteprojeto de Lei (**autuado sob o n.º 724/2023**) que autoriza o Poder Executivo a efetuar doação, ao município de Campina Grande do Sul, do imóvel que especifica; **Mensagem n.º 137/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Anteprojeto de Lei (**autuado sob o n.º 725/2023**) que autoriza o Poder Executivo a efetuar doação, ao município de Curiúva, do imóvel que especifica; **Mensagem n.º 138/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Anteprojeto de Lei (**autuado sob o n.º 726/2023**) que autoriza o Poder Executivo a efetuar doação, ao município de Goioxim, do imóvel que especifica; **Mensagem n.º 139/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Anteprojeto de Lei (**autuado sob o n.º 727/2023**) que autoriza a Companhia de Habitação do Paraná a efetuar a doação do imóvel que especifica ao município de Colorado; **Mensagem n.º 140/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Anteprojeto de Lei (**autuado sob o n.º 728/2023**) que autoriza a Companhia de Habitação do Paraná a efetuar a doação do imóvel que especifica ao município de Ampére; e **Mensagem n.º 141/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Anteprojeto de Lei (**autuado sob o n.º 729/2023**) que altera os art.º 21 e 24 da Lei n.º 19.173, de 18 de outubro de 2017, que dispõe sobre a organização da Política da Criança e do Adolescente no Estado do Paraná e dá outras providências.

Registro a presença do Prefeito de Coronel Vivida, Anderson Barreto, por solicitação do Deputado Gugu Bueno e do Deputado Adão Litro; do Vice-Prefeito de Rio Bonito, Rildo Safraider, também por solicitação do Deputado Gugu e do Deputado Corti. Sejam bem-vindos. **Passamos à Ordem do Dia.**

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: [Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Francischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhner (UNIÃO), e Thiago Amaral (PSD) (52 Parlamentares); Deputado ausente com justificativa: Paulo Gomes (PP), conforme art. 97 inc. I do § 3.º do Regimento Interno (1 Parlamentar); Deputado ausente sem justificativa: Alisson Wandscheer (SD) (1 Parlamentar).]

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 712/2023**, dos Deputados Ney Leprevost, Delegado Tito Barichello e Delegado Jacovós, que veda as empresas privadas de planos de saúde negar sem justa causa o atendimento médico e hospitalar a consumidores com transtorno do espectro autista – TEA, pessoas idosas e pessoas com doenças preexistentes; **Autuado sob o n.º 713/2023**, dos Deputados Ney Leprevost, Delegado Tito Barichello e Delegado Jacovós, que dispõe sobre a vedação às empresas privadas de planos de saúde de suspenderem ou cancelarem, sem justa causa e sem prévio aviso, o fornecimento de seus serviços a consumidores com transtorno do espectro autista – TEA, e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 714/2023**, dos Deputados Ney Leprevost, Delegado Tito Barichello e Delegado Jacovós, que cria o Cadastro Estadual do Criador de Animais Domésticos – Cecad no âmbito do Estado do Paraná e dispõe sobre a criação, comercialização e revenda de animais domésticos; **Autuado sob o n.º 715/2023**, do Deputado Cobra Repórter, que institui o Dia Estadual do *Compliance*, para a conscientização e fortalecimento de programas de *compliance* nos setores públicos e privados, na forma que especifica; **Autuado sob o n.º 716/2023**, da Deputada Maria Victória, que concede o título de utilidade pública à Associação de Proteção aos Animais Amigo Peludo de Foz do Iguaçu – APAAP-FI, com sede no município de Foz do Iguaçu; **Autuado sob o n.º 717/2023**, da Deputada Ana Júlia, que concede o título de utilidade pública à Associação Comunidade Vida Nova, com sede no município de Curitiba; **Autuado sob o n.º 718/2023**, da Deputada Ana Júlia, que concede o título de utilidade pública à Associação Comunitária Residencial Amigos do Primavera, com sede no município de Pontal do Paraná; **Autuado sob o n.º 719/2023**, da Deputada Ana Júlia, que concede o título de utilidade pública à Associação Indígena de Antonina Mbya Kuaray Haxa – AIMKH, com sede no município de Antonina; **Autuado sob o n.º 720/2023**, do Deputado Ricardo Arruda, que proíbe a realização de eventos que tenham como objetivo incitar ataques ao Estado e aos órgãos de segurança pública; **Autuado sob o n.º**

721/2023, do Deputado Bazana, que concede o título de utilidade pública ao Instituto de Desenvolvimento, Capacitação e Projetos Sociais, com sede no município de Curitiba. Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados**.

Passamos aos Itens da pauta.

ITEM 1 – 3.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 368/2023, de autoria da Deputada Cantora Mara Lima, que altera a Lei n.º 17.806, de 5 de dezembro de 2013, que Institui a Semana Estadual de Combate à Violência Doméstica e Sexual Contra a Mulher, a ser realizada anualmente na segunda semana do mês de agosto. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. Substitutivo geral de Plenário com parecer favorável da CCJ com subemenda da CCJ. Vamos apreciar neste turno subemenda aprovada em 2.^a discussão. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

DEPUTADO DOUGLAS FABRÍCIO (CDN): Presidente Deputado Traiano.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Douglas, por favor.

DEPUTADO DOUGLAS FABRÍCIO (CDN): Enquanto os Deputados vão votando, reforçar o convite aqui aos Deputados que teremos uma reunião da Comissão de Fiscalização e Assuntos Municipais, aqui da Assembleia Legislativa, logo após esta Sessão. Será aqui na Sala Arnaldo Busato. Então, todos já foram convidados, tudo certinho, mas só reforçar o convite aqui. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputada Flávia Francischini, seu voto, Deputados Gilberto Ribeiro, Moacyr Fadel e Ricardo Arruda. Votação encerrada: ***[Votaram Sim: Adão Fernandes Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro,***

Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (48 Deputados); **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Alisson Wandscheer, Del. Jacovós, Luiz Claudio Romanelli, Paulo Gomes e Ricardo Arruda (6 Deputados).]* Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Substitutivo.**

ITEM 2 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 385/2022, de autoria do Deputado Marcio Nunes, que concede o Título de Utilidade Pública à Fundação Marta Kaiser, com sede no município de Campo Mourão. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados, vamos agilizar a votação: Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Mabel Canto, Nelson Justus, Samuel Dantas. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Fernandes Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (47 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Alisson Wandscheer, Del. Jacovós, Luiz Claudio Romanelli, Paulo Gomes, Professor Lemos e Ricardo Arruda (7 Deputados).]* Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o substitutivo geral.**

ITEM 3 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 263/2023, de autoria da Deputada Cloara Pinheiro, que obriga o uso do Símbolo Nacional de Acessibilidade à Pessoa com Visão Monocular. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Pessoa com Deficiência e Comissão de Saúde Pública. Substitutivo geral da CCJ. Vamos submeter ao voto o Substitutivo Geral. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): “*Sim*”, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Como votam os Deputados Adão Litro, Alexandre Curi, Cristina Silvestri, Marcel Micheletto e Mabel?

DEPUTADO GOURA (PDT): Senhor Presidente, *pela ordem*.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): *Pela ordem*, Deputado Goura.

DEPUTADO GOURA (PDT): Senhor Presidente, quero só registrar com profundo pesar o falecimento do cidadão honorário do Paraná, o Sr. Feliciano Rodrigues. O Sr. Feliciano foi homenageado aqui na nossa Casa no final do ano passado, junto com a sua esposa, D.^{na} Tereza. Um grande babalorixá, mestre espiritual da Umbanda, do terreiro do Pai Tomé e da Mãe Tereza. Hoje infelizmente o Sr. Feliciano faleceu, fez a passagem, e aqui fazer este registro de pesar, em nome da nossa Assembleia. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim:** *Adão Fernandes Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney*

Leprevost, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (48 Deputados); **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Alisson Wandscheer, Del. Jacovós, Luiz Claudio Romanelli, Paulo Gomes e Professor Lemos (6 Deputados).]* Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o substitutivo geral.**

ITEM 4 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 296/2023, de autoria da Deputada Flávia Francischini, que institui o dia 29 de outubro como o Dia Estadual do Hematologista e Hemoterapeuta. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Saúde Pública. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Fernandes Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (44 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Alisson Wandscheer, Arilson Chiorato, Del. Jacovós, Do Carmo, Luiz Claudio Romanelli, Marcio Pacheco, Paulo Gomes, Professor Lemos e Soldado Adriano José (10 Deputados).]* Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 296/2023.**

ITEM 5 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 464/2023, de autoria da Deputada Maria Victoria, que altera a Lei n.º 18.646, de 10 de dezembro de 2015, com redação alterada pela Lei n.º 19.426, de 13 de março de 2018, que institui o Dia da Conscientização das Doenças Raras e o Fevereiro Lilás. Pareceres favoráveis

da CCJ e Comissão de Saúde Pública. Substitutivo geral da CCJ. Subemenda substitutiva geral da Comissão de Saúde Pública com parecer favorável da CCJ. Vamos submeter ao voto a Subemenda Substitutiva Geral. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Fernandes Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (47 Deputados); Não Votaram:* *Ademar Luiz Traiano, Alisson Wandscheer, Del. Jacovós, Luiz Claudio Romanelli, Paulo Gomes, Professor Lemos e Soldado Adriano José (7 Deputados).*] **Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovada a Subemenda.**

ITEM 6 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 363/2023, de autoria dos Deputados Ney Leprevost, Delegado Jacovós, Mabel Canto e Marcio Pacheco, que cria a Campanha Estadual de Conscientização sobre a Herpes-Zóster. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Saúde Pública. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): “*Sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Fernandes Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Fabio Oliveira, Flavia*

Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (45 Deputados); **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Del. Jacovós, Evandro Araújo, Gilson de Souza, Luiz Claudio Romanelli, Paulo Gomes e Professor Lemos (9 Deputados).* Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 363/2023.**

ITEM 7 –1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 430/2023, de autoria do Deputado Adão Litro, que insere no Calendário Oficial de Eventos do Estado do Paraná a Expovizinhos - Feira do Comércio, Indústria e Agronegócio de Dois Vizinhos, evento bienal realizado na semana do dia 28 de novembro, aniversário do município de Dois Vizinhos. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Fernandes Litro, Alexandre Amaro, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (45 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Del. Jacovós, Luiz*

Claudio Romanelli, Paulo Gomes e Professor Lemos (9 Deputados).] Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 430/2023.**

ITEM 8 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 453/2023, de autoria da Deputada Maria Victoria, que institui o Dia de Conscientização sobre a Dermatite Atópica, em 23 de setembro. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Saúde Pública. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”. “*Sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Alexandre Amaro, Ana Julia, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (44 Deputados); **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Adão Fernandes Litro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Arilson Chiorato, Del. Jacovós, Luiz Claudio Romanelli, Paulo Gomes, Professor Lemos e Requião Filho (10 Deputados).]* Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 453/2023.***

ITEM 9 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 615/2023, de autoria do Deputado Alexandre Curi, que concede o título de Utilidade Pública à Associação de Pais, Mestres e Funcionários da Instituição de Ensino Colégio Estadual Padre Cláudio Morelli, com sede no município de Curitiba. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: *[Votaram Sim: Adão Fernandes Litro, Alexandre Amaro, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (42 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Artagão Junior, Del. Jacovós, Gilson de Souza, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Moacyr Fadel, Paulo Gomes, Professor Lemos e Samuel Dantas (12 Deputados).]* Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 615/2023. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto favorável do Deputado Luís Corti.)**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 2060/2023, do Deputado Douglas Fabrício, solicitando moção de louvor e aplausos ao 11.º Batalhão da Polícia Militar em Campo Mourão, pelo desempenho no curso de capacitação no Estado do Paraná; **Requerimento n.º 2061/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de votos de pesar às famílias pelo falecimento dos Pilotos de Motovelocidade, Sr.º André Veríssimo Cardoso, aos 42 anos de idade, e Érico Veríssimo da Rocha, aos 38 anos de idade, ocorrido no dia 27 de agosto de 2023; **Requerimento n.º 2062/2023**, do Deputado Batatinha, solicitando o envio de expediente ao Secretário da Inovação,

Modernização e Transformação Digital, requerendo estudos para a aplicação do projeto piloto da Telemedicina aos usuários do SAS da Segurança Pública; **Requerimentos n.ºs 2063, 2065 e 2069/2023**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de votos de pesar às famílias pelo falecimento dos Sr.ºs: Osvaldo Arns Neto, ocorrido no dia 20 de agosto; Júlio Cezar Hecker, ocorrido no dia 21 de julho; e Antonio Carlos Ramalho, ocorrido no dia 27 de agosto; **Requerimento n.º 2067/2023**, do Deputado Luís Corti, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Fredolino Ribeiro, ocorrido no dia 27 de agosto, no município de Salto do Lontra/PR; **Requerimentos n.ºs 2072 e 2080/2023**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o registro e o envio de menção honrosa aos Sr.ºs: Cabo Elemar Silveira; e 1.º Sgto Jeferson Schuldz; **Requerimentos n.ºs 2073 a 2075/2023**, do Deputado Douglas Fabrício, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa aos Sr.ºs: Antônio Álvaro Massareto; Ricardo Accioly Calderari; e Joaquim Peres Montans; **Requerimento n.º 2079/2023**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de votos de louvor e congratulações com menção honrosa ao Diretor-Presidente Leonel Schier, Diretoria Executiva, Coordenadores Regionais e Ex-Presidentes, pelo aniversário de 40 anos de fundação da AFA - Associação dos Funcionários da Acarpa-Emater-IDR, no dia 15 de setembro de 2023.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 2068/2023, do Deputado Anibelli Neto, solicitando a autorização para se ausentar do País em Missão Oficial (representando este Poder Legislativo, com ônus para esta Casa), no período de 1.º a 10 de setembro de 2023, para participar de viagem técnica para Israel com o objetivo de conhecer as experiências relacionadas ao uso e reúso de água, nos termos do Ofício-SGP n.º 494/2023, da Federação da Agricultura do Estado do Paraná - FAEP/PR; **Requerimento n.º 2071/2023**, dos Deputados Fábio Oliveira, Gilson de Souza, Cloara Pinheiro, Gilberto Ribeiro, Cobra Repórter, Cantora Mara Lima, Márcio Pacheco, Márcia Huçulak, Moacyr Fadel, Alexandre Amaro, Ricardo Arruda, Matheus Vermelho, Evandro Araújo,

Alisson Wandscheer e Samuel Dantas, requerendo a constituição da Frente Parlamentar Pró-Vida, sob a coordenação do Deputado Fábio Oliveira, com validade até o final da presente Legislatura e composta, inicialmente, pelos Parlamentares que assinam; **Requerimento n.º 2078/2023**, dos Deputados Ney Leprevost, Márcio Pacheco e Tiago Amaral, requerendo a inclusão do Deputado Márcio Pacheco e do Deputado Tiago Amaral como coautores do Projeto de Lei n.º 695/2023.

Justificativas de ausência.

Deferidos conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 2064/2023**, do Deputado Do Carmo, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 11 de julho de 2023; **Requerimento n.º 2077/2023**, da Deputada Ana Júlia, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 14 de agosto de 2023; **Requerimento n.º 2081/2023**, do Deputado Tiago Amaral, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 28 de agosto de 2023.

Deferidos conforme o art. 97, § 3.º, IV do Regimento Interno (Deputado que, por indicação do Presidente, estiver representando a Assembleia): **Requerimento n.º 2066/2023**, do Deputado Do Carmo, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 22 e 23 de agosto de 2023; **Requerimento n.º 2070/2023**, do Deputado Professor Lemos, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 15 de agosto de 2023.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, VI do Regimento Interno (em decorrência de impedimento de locomoção no trajeto até a sede do Poder Legislativo ou ao local onde ocorrer a sessão plenária, ocasionando por caso fortuito ou força maior devidamente comprovados): **Requerimento n.º 2076/2023**, da Deputada Ana Júlia, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 23 de agosto de 2023.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente sessão, marcando outra para o dia de amanhã, uma Ordinária e três Extraordinárias, com as seguintes Ordens do Dia...

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Senhor Presidente, só quero registrar o meu voto.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado Corti. Devidamente registrado. Com as seguintes **Ordens do Dia: Sessão Ordinária - 3.^a Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 263/2023 e 464/2023; 2.^a Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 75/2023, 363/2023, 430/2023, 453/2023 e 615/2023; e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 686/2021 e 711/2023; 1.^a Sessão Extraordinária – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 711/2023; 2.^a Sessão Extraordinária – 3.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 711/2023; e 3.^a Sessão Extraordinária – Redação Final do Projeto de Lei n.º 711/2023.**

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h50, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)